



Promoção de Oficiais-Generais General de Exército



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Exército, a contar de 31 de julho de 2024, os Generais de Divisão: **Marcelo Arantes Guedon** e **José Ricardo Vendramin Nunes**.

General de Exército Combatente



MARCELO ARANTES GUEDON é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 25 de fevereiro de 1984, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Engenharia em 12 de dezembro de 1987.

General de Exército Combatente



JOSÉ RICARDO VENDRAMIN NUNES é natural de Caxias do Sul (RS). Ingressou no Exército em 25 de fevereiro de 1984, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 12 de dezembro de 1987.

General de Divisão



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Divisão, a contar de 31 de julho de 2024, os Generais de Brigada: **Carlos Eduardo Barbosa da Costa**, **João Felipe Dias Alves**, **Giovani Moretto**, **Jorge Augusto Ribeiro Cacho**, **Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida Filho**, **Washington Rocha Triani**, **Márcio Luis do Nascimento Abreu Pereira** e **Rodrigo Ferraz Silva**.

General de Divisão Combatente



CARLOS EDUARDO BARBOSA DA COSTA é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 25 de fevereiro de 1985, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 30 de novembro de 1991.

General de Divisão Combatente



JOÃO FELIPE DIAS ALVES é natural de Jundiá (SP). Ingressou no Exército em 25 de fevereiro de 1985, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1991.

General de Divisão Combatente



GIOVANI MORETTO é natural de São Lourenço do Oeste (SC). Ingressou no Exército em 02 de fevereiro de 1987, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1991.

General de Divisão Combatente



JORGE AUGUSTO RIBEIRO CACHO é natural de Natal (RN). Ingressou no Exército em 22 de fevereiro de 1988, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1991.

General de Divisão (cont.)

General de Divisão Combatente



JORGE LUIZ ABREU DO O' DE ALMEIDA FILHO é natural de Pires do Rio (GO). Ingressou no Exército em 25 de fevereiro de 1985, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Engenharia em 30 de novembro de 1991.

General de Divisão Combatente



WASHINGTON ROCHA TRIANI é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 25 de fevereiro de 1985, foi declarado aspirante a oficial do Quadro de Material Bélico em 30 de novembro de 1991.

General de Divisão Combatente



MÁRCIO LUIS DO NASCIMENTO ABREU PEREIRA é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 25 de fevereiro de 1985, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 30 de novembro de 1991.

General de Divisão Combatente



RODRIGO FERRAZ SILVA é natural de Natal (RN). Ingressou no Exército em 25 de fevereiro de 1985, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1991.

General de Brigada



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Brigada, a contar de 31 de julho de 2024, os Coronéis: **Renato Farias Bazi, Gelson de Souza, Klauber Rogerio Candian, Reinaldo Sótão Calderaro, Luciano Bortoluzzi Garcia, Marco Aurélio de Castro, Márcio Ricardo Grala, Sandro Ernesto Gomes, Carlos Alberto Moutinho Vaz, Fábio Cordeiro Pacheco, Alexandre Gueiros Teixeira e José Fernandes Carneiro dos Santos Filho.**

General de Brigada Combatente



RENATO FARIAS BAZI é natural de Brasília (DF). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Engenharia em 02 de dezembro de 1995.

General de Brigada Combatente



GELSON DE SOUZA é natural de Ibirubá (RS). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 02 de dezembro de 1995.

General de Brigada Combatente



KLAUBER ROGERIO CANDIAN é natural de Barbacena (MG). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 02 de dezembro de 1995.

General de Brigada Combatente



REINALDO SÓTÃO CALDERARO é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 02 de dezembro de 1995.

General de Brigada Combatente



LUCIANO BORTOLUZZI GARCIA é natural de Porto Alegre (RS). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 02 de dezembro de 1995.

General de Brigada Combatente



MARCO AURÉLIO DE CASTRO é natural de Curitiba (PR). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 02 de dezembro de 1995.

General de Brigada (cont.)



General de Brigada Combatente

MÁRCIO RICARDO GRALA é natural de Cuiabá (MT). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 02 de dezembro de 1995.



General de Brigada Combatente

SANDRO ERNESTO GOMES é natural de São João de Meriti (RJ). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 02 de dezembro de 1995.



General de Brigada Combatente

CARLOS ALBERTO MOUTINHO VAZ é natural de Porto Alegre (RS). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 02 de dezembro de 1995.



General de Brigada Combatente

FÁBIO CORDEIRO PACHECO é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 02 de dezembro de 1995.



General de Brigada Combatente

ALEXANDRE GUEIROS TEIXEIRA é natural de Brasília (DF). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 02 de dezembro de 1995.



General de Brigada Combatente

JOSÉ FERNANDES CARNEIRO DOS SANTOS FILHO é natural de Salvador (BA). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 02 de dezembro de 1995.

SAUDAÇÃO AOS OFICIAIS-GERAIS RECÉM-PROMOVIDOS

Tradicionalmente, por delegação do Comandante, cabe ao Chefe do Estado-Maior do Exército proferir a saudação aos generais de brigada recém-promovidos. Tenho, portanto, a honra e o privilégio de, em nome do General Tomás, dirigir-lhes os cumprimentos do Exército Brasileiro por tão merecida escolha.

Antes, porém, quero parabenizar os Generais de Exército Guedon e Vendramin, agora integrantes do Alto-Comando do Exército, por terem ascendido ao último posto da carreira, bem como os nossos novos generais de divisão, pela conquista da terceira estrela, reconhecimento aos excelentes serviços que têm prestado.

Faço especial menção aos familiares e amigos dos generais promovidos que abrilhantam esta solenidade. Como participantes das experiências por eles vivenciadas, é justo que se sintam igualmente recompensados. Recebam nossas efusivas felicitações.

Meus caros Generais de Brigada, a cada geração compete enfrentar os desafios próprios de sua época. Nossos antecessores nos legaram extraordinário patrimônio anímico. Merecem eterna reverência os feitos de nossos patronos, que tantos esforços empreenderam, à frente de suas tropas, em prol da afirmação de nossa soberania, nas memoráveis Campanhas do Prata, no século XIX. As exortações de Caxias, Osorio e Mallet permanecem vívidas, assim como o sacrifício de Sampaio, de Villagran Cabrita e de tantos heróis que doaram suas vidas pela Pátria.

No século XX, coube a outra geração se defrontar com o maior conflito bélico da História da Humanidade. Há 80 anos, tinha início a epopeia da Força Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Europa, onde nossos chefes militares arrostaram toda sorte de dificuldades para conduzir nossos pracinhas a inesquecíveis vitórias. A cobra fumou em defesa da liberdade e da democracia.

E assim tem sido ao longo dos tempos. A História do Exército se confunde com a própria História do Brasil.

A geração atual, a nossa geração, tem de lidar com conjuntura também desafiadora. Neste momento, estamos com três comandos conjuntos ativados: na Operação Catrimani II, na Amazônia, para contribuir com a proteção a comunidades indígenas e a repressão a crimes ambientais e transfronteiriços; e nas operações Taquari II (no Rio Grande do Sul) e Pantanal, em apoio à Defesa Civil, para salvar vidas e controlar os danos causados por enchentes e incêndios florestais.

Fazemos tudo isso estendendo nossa Mão Amiga, mas não podemos nos olvidar que é o Braço Forte que a sustenta.

No cenário internacional, as vozes da guerra ecoam ameaçadoras. Em todos os continentes, países incrementam seus orçamentos de defesa e renovam seus arsenais com armamentos convencionais e recursos tecnológicos disruptivos, com destaque para o crescente emprego da inteligência artificial. Por toda parte, sociedades se agrupam em torno de polos extremistas infensos ao diálogo. Alheias a princípios éticos,



narrativas elaboradas em descontrolada profusão têm tornado o ambiente informacional distorcido por conteúdos precipitados, superficiais, imediatistas e conturbados.

Para enfrentar tudo isso e conduzir com acerto as organizações a que estão destinados, o que se espera de vocês é o pleno exercício de uma liderança própria de dirigentes de uma Instituição de Estado, a cujos integrantes se impõem dedicação exclusiva e disponibilidade permanente. Chamados a decidir, que o façam com oportunidade, imparcialidade, equilíbrio, visão de futuro e de modo absolutamente comprometido com os princípios éticos e os valores morais que tão bem caracterizam nossa Força. Contribuam para proporcionar ao Exército o aprimoramento de sua comunicação estratégica. E, a despeito da recorrente imprevisibilidade dos recursos que nos são alocados, envidem esforços para o aumento de nossa prontidão operacional, agregando inovações tecnológicas ao nosso poder de combate.

Permitam-me, agora, refletir sobre a posição que ocupam nesta formatura. À sua frente, junto às autoridades que nos prestigiam, estão os integrantes do Alto-Comando do Exército, que, após criterioso processo, indicaram seus nomes para compor a lista de escolha para a promoção. Como companheiros mais antigos, testemunhamos este momento com o compromisso de continuar a orientá-los nas jornadas que vão empreender. À sua retaguarda, garbosos em seus uniformes azul-ferrete e portando as espadas que lhes serão entregues em instantes, encontram-se jovens cadetes que iniciam uma vida de dedicação ao Brasil - assim como vocês há três décadas -, sob o código de ética de "cultuar a verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade". Gerações distintas; idêntico compromisso; mesmos princípios, valores e ideais!

Possa a singeleza desse simbolismo nos remeter ao sentimento de humildade diante da grandeza e da perenidade do Exército. Somos passageiros, mas a Instituição é permanente. Em uma carreira feita de sacrifícios e de ascensão gradativa e condicionada pelo mérito, atingir os mais altos postos deve ser motivo de respeito aos subordinados, que nos acompanharam na caminhada, e de gratidão aos superiores que nos orientaram. Em tal ambiente de camaradagem e de coesão, não há lugar para desvios individualistas movidos pela vaidade e pela ambição pessoal.

Ética, senhores, é a bússola de que devemos sempre dispor. Em um mundo de relativizações, a hierarquia e a disciplina, constantes, inclusive, em nosso texto constitucional, são princípios absolutos para a própria existência das Forças Armadas. Aos chefes militares corresponde intransferível responsabilidade na preservação desses pilares, bem como de todo o arcabouço ético-moral que nos dá sustentação.

Voltemos aos nossos patronos para haurir permanente inspiração.

"Eles que venham, por aqui não passam", ainda ecoa o brado do imperturbável Mallet.

"É fácil a missão de comandar homens livres, basta mostrar-lhes o caminho do dever", continua a nos doutrinar Osorio, o Legendário.

"Sigam-me os que forem brasileiros", permanece a convocação do nosso invicto Patrono, o Pacificador, o Duque de Caxias.

Meus caros generais, sigam confiantes para seus novos destinos. Convençam pela consistência dos argumentos, calcada nos sólidos conhecimentos que possuem. Arrastem pela força do



exemplo, alicerçada na honestidade de propósitos e em inabalável coragem moral.

Que o todo poderoso Deus dos Exércitos os ilumine, guie e proteja nas desafiadoras jornadas que terão pela frente, e que abençoe seus subordinados e familiares.

Sejam felizes!

FÉ NA MISSÃO!

General de Exército RICHARD FERNANDEZ NUNES

Chefe do Estado-Maior do Exército

